

## Prefácio

Ana Clara Bortoleto Nery

**Como citar:** NERY, Ana Clara Bortoleto. Prefácio. *In:* GUARANHA, Denise Landi Corrales (org.). **Pio Lourenço Corrêa (1875-1957):** um mosaico biobibliográfico do polímata araraquarense. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p.15-16. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-544-5.p15-16>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## Prefácio

Antes do livro quero falar da autora. Denise Landi Corrales Guaranha é uma dessas pessoas ávidas pela expansão das fronteiras culturais, pela pesquisa, pelo conhecimento e pela educação. Professora pública do Ensino Médio, na cidade de São Paulo, se propôs a fazer o doutorado em Marília, interior de São Paulo, na Unesp. De partida, três contratempos: ser professora de ensino médio hoje, por si só, já é um grande desafio; a grande distância percorrida: Marília dista de São Paulo 450 Km; por fim, ingressar no Programa de Pós-graduação em Educação nota 6 – na época era o único no estado - bastante concorrido. Nesse cenário, a professora teve que conciliar vida pessoal e profissional com a vida acadêmica. No percurso, teve que acrescentar um terceiro lugar – Araraquara, interior de São Paulo – cidade onde viveu Pio Lourenço Corrêa e onde a pesquisadora encontrou parte das fontes analisadas no presente livro. Sua formação inicial em Letras está muito presente no texto. Para a pesquisa numa nova área de conhecimento teve que realizar uma imersão na área de História da Educação, para fazer as análises com propriedade. Ainda que tais desafios estivessem presentes no cotidiano, Denise Guaranha desenvolveu sua pesquisa com afinco, seriedade e propriedade e, com muita competência, teceu um belíssimo texto. E assim a Professora se fez Doutora em Educação. A tese foi unanimemente indicada, pelos membros da banca de defesa, para publicação. E da tese Denise fez o livro.

O livro é, portanto, o coroamento de um largo processo de investimento pessoal e institucional. O texto é muito bem escrito e a leitura flui de maneira prazerosa, ocupando um lugar de relevância no campo da História da Educação. Tais características imprimem ao livro distinção e valorização. Das pesquisas realizadas pela autora resultaram um vasto conjunto de fontes de e sobre Pio Lourenço Corrêa. Tais fontes, cuidadosamente elencadas no apêndice da tese, são férteis para outras investigações

e novas publicações pela autora deste livro ou por outras pessoas que se interessarem pela temática.

A contribuição do texto para a História da Educação é a de inaugurar um novo tema de pesquisa para o campo. A biobibliografia de uma autodidata, como foi Pio Lourenço Corrêa, contribui para alargarmos o campo. O personagem não se ocupou diretamente da educação, mas foi um intelectual que deixou um legado cultural expressivo. Era um *outsider* do campo educacional, mas pode ser considerado um polímata.

A biobibliografia elaborada por Denise Guaranha revela a importância de Pio Lourenço pela proximidade com alguns intelectuais e pela biblioteca que constituiu e deixou de herança. Pio Lourenço pertencia à oligarquia paulista, viveu entre o império e a república e soube somar ao capital econômico um capital cultural. Tinha um ímpeto pelo conhecimento e assim buscava novos saberes tanto para seus empreendimentos quanto para sua curiosidade. Figurou entre os homens ricos do final do século XIX e início do XX e foi próximo a Mário de Andrade e Antonio Candido. Viveu entre mundos distintos. Esteve entre a cidade grande e o interior. Sua formação era tanto acadêmica quanto autodidática. Caminhou por entre a cultura diocesana e a antropofagia dos modernistas. Como poderão ler no texto, era um homem de muitas contradições.

Preocupada com os riscos e perigos do gênero biográfico, a autora tece o texto a partir da configuração mosaico em que elege elementos e os desenvolve cuidadosamente de maneira a constituir o texto completo. Assim o faz por compreender a complexidade do personagem, pelas questões contraditórias e conflitantes que merecem maior cuidado, bem como entender que, como pesquisadora, teve que fazer escolhas. A biobibliografia de Pio Lourenço Corrêa não pretende, dessa forma, acolher a totalidade do biografado e seu legado intelectual. Elege o que de mais relevante se apresentou nas fontes para analisar e compreender as formas pelas quais Pio Lourenço Corrêa completa sua formação com a autoformação. O mosaico, como tal, deixa brechas para outras contribuições.

Com desejos de boa leitura!

*Ana Clara Bortoleto Nery*

Marília, 16 de junho de 2024.